



REVISTA BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA

www.reumatologia.com.br



Editorial

Manifestações neuropsiquiátricas em doenças autoimunes



Neuropsychiatric manifestations in autoimmune diseases

As manifestações neuropsiquiátricas em doenças autoimunes são frequentemente observadas e associadas ao aumento da morbimortalidade e uma pior qualidade de vida. Embora a sua classificação seja mais sistematizada no lúpus eritematoso sistêmico (LES) quando comparada com as demais doenças, em parte devido a sua prevalência e dificuldade diagnóstica, a sua importância não pode ser desconsiderada nas demais doenças reumáticas.

Quando pacientes com doenças autoimunes apresentam manifestações neuropsiquiátricas enfatizamos a importância da exclusão de comorbidades, infecções e efeitos colaterais relacionados à medicação. No LES, somente 40% das manifestações são primárias, relacionadas à atividade da doença.¹

O trabalho de van Weelden et al.² levanta um aspecto importante, o uso de álcool e drogas ilícitas no LES juvenil. O uso de álcool e drogas ilícitas está associado a manifestações neuropsiquiátricas, mas também pode propiciar o desenvolvimento de doenças psiquiátricas em estudos populacionais, sem doença autoimune.^{3,4} No seu estudo, van Weelden et al.² observaram uma elevada frequência de uso de álcool em adolescentes com LES (38%), porém similar a controles pareados, mas um baixo risco para substâncias ilícitas e dependência no LESj.

No estudo de Aikawa et al.⁵ a frequência de hepatite C foi analisada em pacientes com LESj, observou-se uma frequência baixa quando comparada com controles (2,5% vs. 0, p = 1). A hepatite C deve ser rotineiramente pesquisada em pacientes com manifestações autoimunes e está associada a manifestações neuropsiquiátricas.⁶

Em relação às manifestações neuropsiquiátricas primárias, Costallat et al.⁷ ao analisar uma grande coorte de pacientes com LES, observaram uma prevalência de 14 (1,2%) pacientes com mielopatia. A mielopatia ocorreu independentemente da associação com atividade de doença e nenhuma paciente teve completa recuperação. O óbito foi observado em três (21%) durante episódio de mielopatia, porém por complicações relacionadas ao tratamento.

As complicações infecciosas são frequentemente observadas no LES e associadas a uma elevada mortalidade, especialmente nos primeiros anos de doença. Atividade de doença e imunossupressão são fatores de risco importantes. O estudo de Simioni et al.⁸ demonstrou que níveis baixos de vitamina D estão associados com leucopenia. Estudos longitudinais com reposição adequada de vitamina D são necessários para avaliar se níveis adequados de vitamina D podem auxiliar na melhoria da leucopenia e redução de infecção no LES, para diminuir assim a mortalidade.

Conflitos de interesse

A autora declara não haver conflitos de interesse.

REFERÊNCIAS

1. Postal M, Costallat LT, Appenzeller S. Neuropsychiatric manifestations in systemic lupus erythematosus: epidemiology, pathophysiology, and management. *CNS Drugs*. 2011;25(9):721-36.
2. van Weelden M, Queiroz LB, Lourenço DMR, Kozu K, Lourenço B, Silva CA. Uso de álcool, tabaco e drogas ilícitas por pacientes com lúpus eritematoso sistêmico de início na infância. *Rev Bras Reumatol*. 2016;56:228-34.
3. Auer R, Vittinghoff E, Yaffe K, Kunzi A, Kertesz SG, Levine DA, et al. Association between lifetime marijuana use and cognitive function in middle age: the Coronary Artery Risk Development in Young Adults (Cardia) Study. *JAMA Intern Med*. 2016;176(3):352-61.
4. Helle S, Gjestad R, Johnsen E, Kroken RA, Jørgensen HA, Løberg EM. Cognitive changes in patients with acute phase psychosis – Effects of illicit drug use. *Psychiatry Res*. 2014;220(3): 818-24.
5. Aikawa NE, Nascimento AP, Hayata ALS, Bonfá E, Goldenstein-Schainberg C. Anticorpos contra o vírus da

- hepatite C em pacientes de alto risco com lúpus eritematoso sistêmico de início juvenil. *Rev Bras Reumatol.* 2016;56:235-9.
6. Adinolfi LE, Nevola R, Lus G, Restivo L, Guerrero B, Romano C, et al. Chronic hepatitis C virus infection and neurological and psychiatric disorders: an overview. *World J Gastroenterol.* 2015;21(8):2269-80.
7. Costallat BL, Ferreira DM, Costallat LTL, Appenzeller S. Mielopatia no lúpus eritematoso sistêmico: achados clínicos, laboratoriais, radiológicos e evolutivos em uma coorte de 1193 pacientes. *Rev Bras Reumatol.* 2016;56:240-51.
8. Simioni JA, Heimovski F, Skare TL. Acerca do lúpus, vitamina D e leucopenia. *Rev Bras Reumatol.* 2016;56:206-11.

Simone Appenzeller

Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual
de Campinas (Unicamp), Campinas, SP, Brasil

0482-5004/© 2016 Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é
um artigo Open Access sob a licença de CC BY-NC-ND
(<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).
<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbr.2016.03.001>